

Unicamp divulga aprovados em 1ª chamada do Vestibular 2026

Resultados de Vagas Olímpicas e Enem-Unicamp saem dia 23 de janeiro

Antonio Scarpinetti/SEC Unicamp

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) publicou nesta quinta-feira (22) o resultado da primeira chamada do Vestibular Unicamp 2026. Nesta etapa, 2.530 candidatos foram convocados para ocupar vagas em 69 cursos de graduação oferecidos pela instituição. Os candidatos deverão consultar a lista na página eletrônica da Comvest.

A matrícula deverá ser realizada exclusivamente pela internet, no site da Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest), nos dias 26 e 27 de janeiro, entre 9h e 17h. O candidato que não concluir o procedimento dentro do prazo perderá definitivamente o direito à vaga e não poderá participar das próximas convocações.

Após a matrícula online, os estudantes aprovados deverão confirmar a matrícula presencialmente na secretaria do respectivo curso. Essa etapa está programada para ocorrer entre 25 de fevereiro e 11 de março. A ausência na confirmação implica cancelamento automático da matrícula.

A Comvest alerta que candidatos convocados em mais de uma modalidade, com o nome aparecendo em listas diferentes, precisam escolher em qual delas irão se matricular. A matrícula deve ser feita com a senha espe-



Aprovados deverão realizar matrícula não presencial, das 9h do dia 26/1 às 17h do dia 27/1

cífica gerada no momento da inscrição daquela modalidade. Quem for chamado na primeira opção e não realizar a matrícula eletrônica será excluído desse processo seletivo.

No caso dos candidatos convocados para a segunda opção de curso, é possível efetuar a matrícula online e, ao mesmo tempo, optar por aguardar eventual remanejamento para a primeira opção. Aqueles que não realizarem a matrícula na segunda opção perdem essa vaga, mas continuam

concorrendo à primeira opção nas próximas chamadas, conforme a classificação obtida.

Os estudantes aprovados pelo sistema de cotas étnico-raciais que autorizaram o uso da fotografia e tiveram a autodeclaração validada na etapa inicial da Comissão de Averiguação receberão um e-mail com a confirmação e as orientações para a matrícula. Já os candidatos que não autorizaram o uso da foto ou que não tiveram a validação prévia deverão passar por bancas de heteroidentificação,

realizadas de forma remota, por meio do Google Meet, antes do início da matrícula.

As informações sobre data, horário e link das bancas estarão disponíveis na página da Comvest e também serão enviadas por e-mail aos candidatos. A matrícula dos optantes pelas cotas étnico-raciais fica condicionada à aprovação da Comissão de Averiguação, conforme determina a resolução GR-074/2020, que regulamenta o procedimento de heteroidentificação na univer-

sidade. A segunda chamada do Vestibular Unicamp 2026 está prevista para ser divulgada em 2 de fevereiro, com período de matrícula entre 3 e 4 de fevereiro. A terceira lista deve ser publicada em 9 de fevereiro. Ao todo, o processo seletivo contará com oito chamadas, conforme cronograma oficial da Comvest.

Fies

O MEC publicou nesta quinta-feira (22) o edital do Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) do primeiro semestre de 2026. As inscrições são gratuitas e deverão ser realizadas entre os dias 3 e 6/2, pela internet, por meio do Portal Único de Acesso ao Ensino Superior. Ao todo, o MEC está ofertando mais de 112 mil vagas para o Fies em 2026, somadas as oportunidades do primeiro e do segundo semestre.

Os candidatos devem atender a requisitos, prazos e procedimentos dispostos no edital. Poderão se inscrever aqueles que tenham participado do Enem a partir da edição de 2010, tenham obtido média aritmética das notas nas cinco provas igual ou superior a 450 pontos e não tenham zerado a prova de redação. Para o primeiro semestre, o MEC disponibilizará 67.301 vagas para financiamento.

Eucaliptos condenados serão substituídos

Fernanda Sunega

Um laudo técnico, assinado por um engenheiro agrônomo, concluiu que 15 eucaliptos plantados na rua Maria Tereza Dias da Silva, no distrito de Barão Geraldo, precisarão ser substituídos. A Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria de Serviços Públicos, encaminhou um ofício ao Ministério Público comunicando que realizará a substituição das árvores por outras 15 de espécies nativas, adequadas para o local.

O documento atesta que o eucalipto é uma árvore de raízes superficiais, o que interfere na fixação no solo. No caso desses eucaliptos especificamente, tratam-se de árvores de idade avançada, plantadas em barrancos, o que compromete ainda mais a segurança. As árvores muito altas, estão suscetíveis a força do vento e próximas demais da rua.

O ofício reforça que períodos prolongados de chuvas intensas, como o verão, aumenta o risco para pedestres, motoristas



Eucalipto tem raízes menos profundas, com risco de queda

e quem tem comércio próximo aos eucaliptos, já que eles estão próximos à Estrada da Rhodia, importante via de ligação da região, com alto fluxo de veículos e pedestres.

Histórico

A substituição das árvores busca evitar que tragédias acon-

teçam. Em 2010, um dos eucaliptos plantados no local caiu matando uma pessoa. "Vale ressaltar que a espécie em questão é exótica, apresenta um histórico de queda na cidade e não é recomendada para a arborização urbana como preconiza o Guia de Arborização Urbana de Campinas (GAUC), sendo necessário

o plantio de espécies adequadas", pontua o ofício enviado ao MP.

Prevenção

Em áreas com intenso trânsito de pedestres, o manejo de eucaliptos exige atenção técnica e monitoramento contínuo. Por se tratarem de árvores de crescimento rápido e grande porte,

especialistas recomendam vistorias periódicas para identificar riscos estruturais, como galhos secos, fissuras no tronco, inclinação acentuada ou sinais de pragas e doenças. A poda preventiva é apontada como medida essencial para reduzir a possibilidade de quedas de galhos e garantir a segurança de quem circula pelo local.

Outro aspecto considerado estratégico é o acompanhamento do sistema radicular, uma vez que as raízes podem causar danos a pisos, tubulações e estruturas se não houver manejo adequado. Em espaços públicos, a orientação técnica inclui cuidados com a drenagem do solo, prevenção da compactação e, quando necessário, a instalação de barreiras físicas. Com manutenção regular e gestão responsável, os eucaliptos podem permanecer em áreas de circulação intensa, conciliando segurança, preservação ambiental e benefícios como sombra e conforto térmico.